AADC
Agência Amazonense de Desenvolvimento Cultural

Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHO QUE TRANSFORMA

Memorial Samuel Benchimol

APRESENTAÇÃO - SOBRE O HOMENAGEADO - SOBRE O MEMORIAL - LOCALIZAÇÃO - MISSÃO - USO DO ESPAÇO

Manaus
2023

FICHA TÉCNICA

Wilson Miranda Lima
Governador do Estado do Amazonas

Tadeu de Souza
Vice-governador do Estado do Amazonas

SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Marcos Apolo Muniz
Secretário de Estado de Cultura

Cândido Jeremias Cumaru Neto
Secretário Executivo

Luiz Carlos de Matos Bonates
Secretário Executivo

Departamento de Centros Culturais e Teatros de Difusão (DCCT)

José Marques H. Junior
Diretor de Centros Culturais e Teatros de Difusão

Jessilda Ribeiro Furtado
Gabriel Galúcio da Silva
Karen Regina Santana de Andrade
Núcleo de Assistência a Diretoria

Adaísa de Alencar Melo, Bibliotecária
Ana Estela Ferreira, Auxiliar Administrativo
Hélio da Costa Dantas, Historiador
Izabelly Colares, Estagiária
Márcio Heli Pinto Teixeira Filho, Estagiário
Rita Maria Sanches de Oliveira, Assessora Especial
Samuel Souza da Silva, Bibliotecário
Sarah Stephany Moura Mota, Estagiária
Wesley Dantas Menezes Júnior, Estagiário
Centro de Documentação e Memória da Amazônia (CDMAM)

ESTATUTO DO AMAZÔNIDA [Trecho]

Todo Amazônida tem direito

ao pleno uso, gozo e fruição dos seus recursos naturais existentes na área, desde que o faça de modo não destrutivo. Fica estabelecido o seu direito à subsistência, liberdade de escolha, livre iniciativa, trabalho produtivo e justiça social, e resguardada a sobrevivência das gerações futuras e ao convívio harmonioso com a natureza;

a uma existência digna livre de quaisquer constrangimentos, injustiças e outras formas coercitivas que limitem o exercício de seus direitos de cidadania;

Samuel Isaac Benchimol
junho de 1992

COMISSÃO TÉCNICA

Coordenação e Curadoria

Ilana Benchimol Minev, Neta do Homenageado

Nora Benchimol Minev, Filha do Homenageado

NÚCLEO TÉCNICO

Ambientação sonora

“Fortuna”, Cantora e Compositora

Vicente Falek, Músico e Compositor

Arte e Design

Elizabeth Sicsú, Designer Gráfica

Pesquisa Histórica

José Rincon Ferreira, Bibliotecário, Doutor Honoris Causa em Ciência da Informação

Leila Cristina Soares, Bibliotecária

Lillian M. A. de R. Alvares, Engenheira, Doutora em Ciência da Informação

Projeto arquitetônico e expográfico

Sérgio Santos Arquitetura

APRESENTAÇÃO

O Memorial Samuel Benchimol, iniciativa da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado do Amazonas que foi prontamente abraçada pela família do homenageado, projeta para nossos olhos a Amazônia potente e preservada idealizada por Samuel. Seu empreendedorismo e seu espírito pioneiro sempre demonstraram o potencial que ele enxergava neste lugar e nas pessoas que o habitam, e sempre foram direcionados a um esforço da vida toda para uma Amazônia que fosse fruto e palco do desenvolvimento sustentável.

Por meio deste espaço, vestimos os óculos de Samuel Benchimol e, mais do que celebrar sua trajetória, lembramos como ao longo dela ele exaltou a força e a resiliência do povo daqui. Para ele, a floresta era fonte e combustível de uma Amazônia que era muito e podia ser e realizar ainda mais. Seu pensamento era atemporal e sua crença nesta região se atualiza no hoje, quando seu exemplo e teses ainda são vivos e carregados de sentido para gerações atuais e futuras de Amazônidas.

Este memorial pretende ser um fórum de encontro onde se pode saborear as narrativas que forjaram o Amazonas e nascem a partir dele. Documentos, imagens e relatos cuidadosamente selecionados nos transportam a épocas distintas e projetam para nós fatos e contextos cruciais. Ao conhecer essa história com a consciência, o senso de pertencimento e o coração, garantimos que a memória coletiva permaneça viva e que seja nutrido em todos nós o sonho possível de Samuel Benchimol.

Mais do que uma homenagem; o memorial é um catalisador para a conscientização, o pioneirismo, a educação, o empreendedorismo, a sustentabilidade e a celebração da essência viva do Amazonas. Ao dedicarmos este espaço à memória de Samuel Benchimol, honramos e injetamos vida a seu legado, garantindo que ele se faça vivo na Amazônia próspera, genuína, preservada, desenvolvida e cheia de oportunidades que ele tanto trabalhou para construir.

SOBRE O HOMENAGEADO

Samuel Isaac Benchimol nasceu em Manaus, capital do Amazonas, em 13 de julho de 1923. Além de empreendedor, foi escritor, historiador, pesquisador e professor. Sua vida foi dedicada a estudar e divulgar a história, a economia e a cultura amazônicas, tornando-se uma referência no assunto. Benchimol também foi um importante ativista pelo desenvolvimento sustentável da região e pela conservação da Amazônia. Durante sua carreira, criou e aproveitou oportunidades públicas diversas para falar em favor da utilização sustentável dos recursos naturais.

Um dos maiores legados de Samuel Benchimol foi seu trabalho como historiador e pesquisador. Ele publicou diversos livros sobre a história da Amazônia. Entre os mais conhecidos estão **Amazônia: um pouco antes e além depois** e **Amazônia: formação social e cultural**.

Seus textos são uma importante fonte de informação sobre a região e contribuem para que se conheça, se celebre e se preserve a cultura e a identidade locais. Eles impulsionam ainda o estudo de aspectos sociais no domínio da economia da região, aprofundando questões sobre o desenvolvimento sustentável da bacia do rio Amazonas.

Samuel Benchimol faleceu em Manaus, em 7 de maio de 2002, deixando uma história de amor e dedicação à Amazônia. Sua obra continua sendo uma referência importante para conhecer o universo onde nasceu, que sempre o encantou e inspirou em sua trajetória múltipla. Sua vasta produção é muito mais que um registro do passado. Faz-se testemunha vívida e divulgadora do potencial do homem que aqui habita. O homem que, na projeção mais firme de Samuel, sente orgulho de ser Amazônida e utiliza os recursos da natureza como forma de desenvolvimento sustentável da região.

SOBRE O MEMORIAL SAMUEL BENCHIMOL

Fruto de uma parceria entre Governo do Estado do Amazonas, Agência Amazonense de Desenvolvimento Cultural (AADC), Secretaria de Cultura e Economia Criativa (SEC), por meio do Centro de Documentação e Memória da Amazônia (CDMAM), e o Grupo Benchimol, o Memorial Samuel Benchimol é mais do que um simples testemunho estático do passado. É um portal vivo que nos conecta à história, à cultura e à identidade no Amazonas. Nossa missão é clara: **preservar, educar e inspirar as futuras gerações.**

A **preservação** é a âncora do nosso propósito. Este espaço abriga artefatos, documentos e narrativas que encapsulam momentos vividos por Samuel Benchimol que moldaram seu caminho e a trajetória do Estado do Amazonas ao longo do tempo. Nosso objetivo é assegurar que as raízes culturais permaneçam vibrantes e acessíveis para as gerações presentes e futuras.

No centro da nossa missão está a **educação**. Este espaço é um local de aprendizado vivo, onde estudiosos, estudantes, curiosos e jovens mentes podem explorar o passado, enxergar sua relação com o presente e se preparar para contribuir

com o futuro. Por meio de recursos interativos, programas educacionais e mecanismos de pesquisa, buscamos facilitar a compreensão profunda e a reflexão crítica sobre a história do Amazonas e seus desdobramentos na sociedade contemporânea.

A **inspiração** é o combustível que alimenta nossa visão. Ao mergulhar nas realizações e desafios de Samuel Benchimol, nos motivamos para a ação e a inovação. Queremos que cada visitante saia deste espaço energizado e com um compromisso renovado em contribuir positivamente para o desenvolvimento cultural, social e econômico do Amazonas.

MISSÃO DO MEMORIAL

O Memorial Samuel Benchimol tem por missão inspirar gerações do presente e do futuro para valorizar o conhecimento, a excelência e a inovação em prol do desenvolvimento sustentável da Amazônia. Para isso, os valores, a linha de vida, o legado de Samuel Benchimol como empreendedor, acadêmico, líder comunitário e amazonólogo são preservados, celebrados e compartilhados em um espaço de educação e de convívio.

VISÃO DO MEMORIAL

O Memorial é um centro de preservação cultural que pereniza, entre nós, além do pioneirismo de Samuel Benchimol, a sua plena dedicação ao ensino e à cultura. Almeja-se, com esta iniciativa, levar à comunidade o cultivo incessante desta visão progressista, que privilegiou o desenvolvimento humano e a conservação da natureza na Amazônia.

VALORES

***Preservação*.** Manter sempre viva a memória, preservando lições de dedicação e de trabalho que esse grande pioneiro construiu para além da sua vida.

***Acesso e Inovação*.** Proporcionar amplo acesso aos livros, demais escritos, ideias e realizações de Samuel Benchimol, contribuindo assim para tornar a inovação, que foi um de seus propósitos, uma razão determinante para o futuro da região que habitamos.

- ***Diversidade Cultural*****.** Celebrar a riqueza da diversidade cultural na Amazônia, reconhecendo nela uma força civilizatória percebida por Samuel Benchimol em sua época, uma herança a ser compartilhada com as gerações presentes e futuras.
- ***Educação e Desenvolvimento Sustentável*****.** Fazer da educação um instrumento catalisador do desenvolvimento sustentável na região, promovendo a aprendizagem através da história, diário da humanidade, somada à reflexão crítica e ao empreendedorismo como forças incontornáveis de transformação.
- ***Excelência*****.** Valorizar a excelência em todas as atividades, desde a curadoria de conteúdos até a conquista de novos conhecimentos, com eventos múltiplos de construção intelectual, que incluem das visitas escolares aos encontros voltados para o progresso da ciência.
- ***Colaboração*****.** Valorizar parcerias com instituições locais, nacionais ou globais, incluídas as comunidades tradicionais na região, universidades e núcleos de pesquisa.

Missão, visão e valores fundamentam a atuação do Memorial Samuel Benchimol, para perenizar suas ideias inspiradoras e as ações duradouras, durante sua generosa e significativa permanência entre nós.

LOCALIZAÇÃO DO MEMORIAL SAMUEL BENCHIMOL

O memorial está localizado dentro das dependências do Centro Cultural dos Povos da Amazônia, mais especificamente dentro do Centro de Documentação e Memória da Amazônia (CDMAM). Ambos são espaços pertencentes a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, administrados pela Diretoria de Centros Culturais e Teatros de Difusão (DCCT). O Centro Cultural dos Povos da Amazônia (CCPA) foi inaugurado em 21 de maio de 2007 e é um espaço que visa valorizar, fomentar e disseminar as informações sobre os países da Amazônia Continental, formada por Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela.

Para além de sua temática, **é um local para acolher as expressões artísticas e científicas.** Diante de todas estas particularidades, o Centro Cultural dos Povos da Amazônia foi escolhido como o equipamento cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa mais indicado para acolher o memorial. Tendo em vista a sua paridade de objetivos com o legado do Prof. Samuel Benchimol, que é o estudo e a preservação da Amazônia nos seus mais diversos espectros.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O Memorial Samuel Benchimol fica aberto para visitação no mesmo horário estabelecido para o Centro Cultural dos Povos da Amazônia (CCPA). Isso compreende o período de **terça-feira a sábado, das 09:00 às 15:00 horas**. Vale ressaltar que esses horários estão sujeitos a alterações, dependendo da agenda da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, bem como de possíveis eventos que possam ocorrer no local.

É importante informar, que tanto as visitas quanto o agendamento de eventos no espaço do memorial, são oferecidos de forma gratuita. Qualquer indivíduo interessado poderá usufruir desse espaço para a realização de eventos ou para visitas turísticas.

USO DO MEMORIAL SAMUEL BENCHIMOL

O memorial em homenagem a Samuel Benchimol é também um importante espaço de memória coletiva e de preservação da cultura e identidade amazônicas. Uma forma de valorizar a região e as pessoas que ajudaram a construir sua história, inspirando novas gerações de empresários e lideranças a seguirem o bom trabalho de Samuel Benchimol. Um grande registro de sua vida e contribuição, permitindo que as gerações futuras possam conhecer de perto a sua história, valores e trabalho.

Considerando tratar-se de uma homenagem solene à ilustre *persona* de Samuel Benchimol, almeja-se que o recinto em questão condiga de modo preciso com a imagem do homenageado e de seus ideais defendidos durante sua trajetória terrena. Por conseguinte, requer-se que o respectivo espaço seja palco de eventos que se alinhem com os valores e princípios sustentados pelo homenageado, de forma a acolher celebrações que remetam à **personalidade empreendedora e acadêmica** do nobre educador.

Dentre as categorias de eventos que o memorial está apto a sediar, encontram-se: **lançamentos de livros, saraus, palestras, colóquios, conferências, visitas turísticas, visitas escolares, recitais, exposições temporárias**, **dentre outros.** Todos esses eventos têm em comum a finalidade de valorizar, preservar e estudar a Amazônia e a história do Prof. Samuel Benchimol. Tais diretrizes são imperativas, a fim de evitar que o espaço perca sua finalidade precípua, que é a de refletir a personalidade do homenageado com o máximo de verossimilhança possível.

Observações

Este espaço é uma parceria entre duas instituições distintas (entidade pública e entidade privada) acordada em contrato. Com isso, faz-se necessário uma análise prévia no pedido do evento a ser realizado no Memorial, para constatar que ele realmente se adeque aos requisitos acordados entre ambas as partes parceiras neste projeto.

Agendamento de visitas e eventos no espaço do Memorial Samuel Benchimol

O Memorial Samuel Benchimol foi concebido como um espaço dedicado à celebração e promoção do legado intelectual do professor Samuel Benchimol. Seu propósito primordial consiste em hospedar visitas e eventos culturais que tenham como objetivo disseminar às gerações futuras a relevância do estudo da região amazônica, bem como toda a contribuição desenvolvida pelo ilustre homenageado.

O Memorial Samuel Benchimol recebe de maneira aberta e receptiva estudantes de diversas faixas etárias e níveis educacionais. Tais visitas e eventos são preferencialmente programados durante o horário de funcionamento estipulado pelo Centro Cultural dos Povos da Amazônia (CCPA). É importante ressaltar que eles são disponibilizados de forma gratuita, sendo apenas necessário agendar previamente.

Para solicitar o receptivo de visitas escolares ou realização de eventos no espaço do memorial, pede-se que seja encaminhado um ofício para o email <**protocolo@cultura.am.gov.br>** para abertura de processo e despacho. Uma vez o pedido despachado à Diretoria de Centros Culturais e Teatros (DCCT), o demandante será contactado e se iniciarão as tratativas para alinhamento da pauta, caso haja disponibilidade.

Visando agilizar o processo de solicitação, orientamos que na confecção do ofício, constem algumas informações importantes para facilitar as tratativas do pedido junto à esta Secretaria, sendo elas:

- Nome, CPF, e-mail e telefone
- Nome do Espaço Cultural desejado (neste caso, Memorial Samuel Benchimol).
- Data(s) desejadas(s).
- Horário desejado.
- Número aproximado de participantes.
- Se há a necessidade de uso de equipamentos audiovisuais.
- Um breve resumo do evento.
- Em caso de ensaio fotográfico, informar o quantitativo de pessoas a serem fotografadas, além do quantitativo de pessoas a compor a equipe fotográfica.

Dicas importantes

Escreva o ofício prezando pela clareza de sua solicitação. Explicite exatamente o que deseja realizar junto à Secretaria de Cultura e Economia Criativa, para que seu ofício seja despachado e atendido o mais apropriadamente possível. Adicione também, quaisquer outras informações que considere relevantes, de acordo com a especificidade de vosso pedido.

Por último, salientamos que o envio antecipado do ofício é sempre desejado, visto que o envio muito próximo à data solicitada pode resultar na indisponibilidade de atendimento.

PERGUNTAS E RESPOSTAS (FAQ)

Quais são as principais atrações ou exposições disponíveis no memorial?

O memorial conta com um amplo espaço de visitação com a temática amazônica, todas com a finalidade de retratar a vida de obra do professor Samuel Benchimol. Dentre as principais atrações destacam-se:

- ***Árvore de seringueira.*** Uma réplica impressionante de um tronco de seringueira, onde apresenta ao público a árvore de onde o látex era extraído.
- ***Linha do tempo***. Organizada de forma cronológica, esta atração tem o objetivo de apresentar ao público os principais fatos que ocorreram na vida do homenageado, sua família e no Estado do Amazonas, fazendo com que os visitantes se ambientem com o contexto histórico no qual ele estava inserido.
- ***Réplica do escritório do Prof. Benchimol.*** um espaço cuidadosamente recriado para imitar o escritório pessoal de Samuel Benchimol, ornamentado com itens pessoais e mostrando aos visitantes, um pouco do seu dia a dia.
- ***Espaço da Era da Borracha.*** Uma área que simula o ambiente de um seringal, réplicas de objetos utilizados pelos seringueiros, como pelas de borracha, sementes amazônicas estão em exibição.
- ***Vídeo animado.*** Exibição de um vídeo animado envolvente, que narra a vida de Samuel Benchimol. No mesmo, destacam os momentos-chave de sua jornada, desde as alegrias da infância até os desafios e triunfos da idade adulta.
- ***Poste colonial com placas de ruas de Manaus.*** Um poste colonial que exibe placas com os nomes das ruas mais significativas na vida de Samuel Benchimol, cada qual contendo memórias de sua trajetória.

Móbile com livros. Móbile suspenso com reproduções das capas dos livros escritos por Samuel Benchimol, com breve descrição do conteúdo, acompanhados de QR Codes que conectam os visitantes a uma plataforma digital para download gratuito das obras.

Totem touch screen. Telas sensíveis ao toque que permitem aos visitantes navegar por capítulos específicos de sua biografia, visualizar fotos escolhidas e ouvir depoimentos exclusivos.

Qual é o horário de funcionamento do memorial?

O espaço funciona de terça-feira a sábado, das 09h00 às 15h00.

Qual é o endereço do espaço memorial?

O memorial está localizado dentro das dependências do Centro Cultural dos Povos da Amazônia, mais especificamente dentro do Centro de Documentação e Memória da Amazônia (CDMAM). No endereço: Avenida Silves, 2.222, Distrito Industrial I (antiga Bola da Suframa), Manaus, AM. Ambos são espaços pertencentes a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, administrados pela Diretoria de Centros Culturais e Teatros de Difusão (DCCT).

O espaço memorial estará aberto nos fins de semana e feriados?

O Memorial Samuel Benchimol estará aberto para visitação no mesmo horário estabelecido para o Centro Cultural dos Povos da Amazônia (CCPA). Isso compreende o período de **terça-feira a sábado, das 09h00 às 15h00**. Vale ressaltar que esses horários estão sujeitos a alterações, dependendo da agenda da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, bem como de possíveis eventos que possam ocorrer no local.

É necessário fazer reserva para visitar o memorial?

Não é necessário fazer reserva para visitar o memorial. Solicita-se apenas, que para visitas escolares e realizações de eventos no espaço, seja feito agendamento prévio.

Há algum custo para entrar no espaço memorial?

Não há custos para visitar o memorial.

O memorial possui acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida ou outras necessidades especiais?

O Centro Cultural Povos da Amazônia, equipamento cultural onde o Memorial está inserido, possui acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.

O espaço conta com estacionamento próprio ou há opções próximas?

Sim, o Centro Cultural dos Povos da Amazônia dispõe de um amplo estacionamento para os visitantes que frequentam o espaço.

Posso fotografar e filmar dentro do memorial?

Sim, os visitantes podem realizar filmagens e fotografias de seu passeio, salvo algumas exceções, como no caso de realização de matérias jornalísticas ou entrevistas, que devem ser previamente solicitadas e autorizadas pela Assessoria de Comunicação e Marketing da Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

Haverá guias ou visitas guiadas disponíveis?

Ao adentrar no memorial, o visitante será recebido por condutores culturais bilíngues, que irão conduzir os visitantes através das diversas atrações disponíveis no espaço.

É permitida a entrada de crianças pequenas no Memorial?

É permita a visita de crianças no espaço, desde que devidamente acompanhadas de adulto responsável.

O espaço conta com banheiros disponíveis para os visitantes?

O Centro Cultural dos Povos da Amazônia dispõe de banheiros para os seus visitantes.

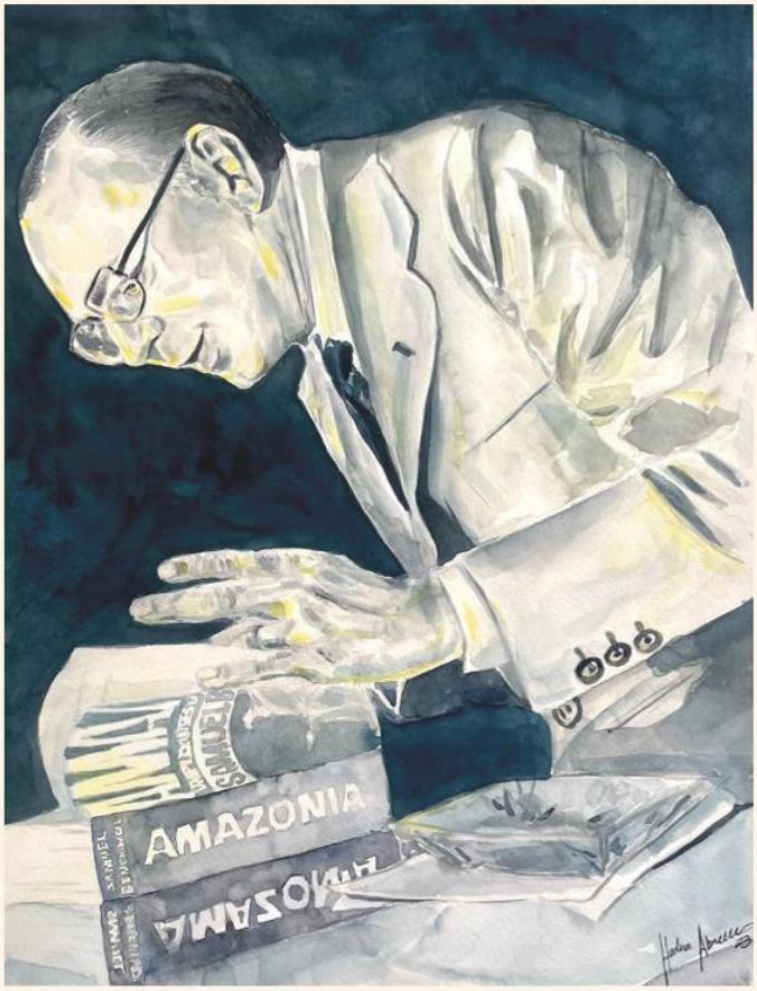
O Memorial oferece informações em outros idiomas?

O memorial não dispõe de informações textuais em outros idiomas, mas possui condutores culturais bilingues para realizar a explicação das atrações do espaço aos visitantes.

CONCLUSÃO

Ao honrar a memória de Samuel Benchimol e da rica cultura do Amazonas, estamos também fortalecendo as bases para uma sociedade que valoriza suas raízes enquanto se lança audaciosamente em direção às oportunidades do amanhã. O espaço que agora contemplamos é o reflexo da dedicação incansável de indivíduos, famílias e comunidades que entendem a importância de nutrir a herança que nos foi confiada. Por meio de esforços colaborativos e incansáveis, nós plantamos as sementes do conhecimento e do apreço por nossa história, semeando as bases para um legado que ecoará nas mentes e corações das gerações futuras.

Ao explorar a interseção entre tradição e inovação, passado e futuro, resgatamos uma verdade fundamental: que o entendimento do nosso passado não é um mero exercício acadêmico, mas uma bússola que nos guia em nossa jornada rumo à excelência. Neste espaço de memória, encontramos inspiração para enfrentar desafios contemporâneos com a mesma coragem e determinação que nossos antecessores demonstraram em seus próprios tempos. Que o Memorial Samuel Benchimol se torne um farol de aprendizado contínuo, uma fonte inesgotável de inspiração e um lembrete constante de que a nossa história é o alicerce do nosso futuro.



"O mundo amazônico não poderá ficar isolado ou alheio ao desenvolvimento brasileiro e internacional, porém terá que se autossustentar em quatro parâmetros e paradigmas fundamentais, isto é, ele deve ser economicamente viável, ecologicamente adequado, politicamente equilibrado e socialmente justo."

-

SAMUEL BENCHIMOL